Domingo, 18 de outubro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Queridos companheiros em Cristo,

Quero trazer-lhes, a cada dia, mais do que palavras, porque tenho a possibilidade de levá-los a viver o que verdadeiramente são, não apenas como indivíduos, mas também como humanidade.

Por isso insisto, repetidas vezes, que em cada momento de suas vidas ofereçam tudo o que fazem pela consciência humana, sobretudo por todos aqueles que não conhecem a Deus e que, independentemente da classe social e da situação física, vivem na ignorância e na plena ilusão.

Meus amados, quando estive neste mundo como José de Nazaré, em tudo o que Eu fazia em Meu trabalho, no descanso ou nas liturgias diárias, a oração era sempre o que movia Meu Casto Coração e, assim orando, oferecia tudo pelos demais irmãos do mundo.

Eu trabalhava pelos que não o faziam; repousava pelos que não podiam repousar; era verdadeiro e simples pelos que não podiam sê-lo. E assim era com tudo. Então, fui descobrindo como amar as imperfeições dos homens. Dessa forma, enquanto trabalhava por alguém que não o fazia, comecei a compreender porque aqueles que não trabalhavam estavam nessa situação e, em Minhas intenções, oferecia sempre a Deus as dificuldades de Meus irmãos.

Vendo a pureza de Seu servo, que não orava para si, mas para que o reinado de Deus se expandisse pelo mundo, o Senhor começou a mostrar, aos olhos do Meu Coração, diferentes situações do planeta em lugares que, em vida, Eu não havia conhecido, mas sabia da realidade de tudo o que via.

Deus Me deu a Graça de servir mais profundamente e de ter a certeza de que, a cada instante de Minha vida, Ele poderia interceder por alguma alma. Dessa forma, fui aprendendo a arte de interceder perante Deus pelas almas e pelos seres da natureza, que nunca eram esquecidos por Meu Coração Castíssimo.

Hoje lhes digo que o segredo para ser um intercessor diante de Deus é jamais perder a pureza de intenção e não crer que se é coisa alguma, mas apenas um servo de Deus. Onde houver orgulho por alguma obra ofertada a Deus, essa obra já não alcançará o Céu.

Muitos creem que intercedem pelas almas quando, na verdade, estão perdendo um precioso tempo de orar com o coração para alimentar o próprio orgulho e a vaidade.

Eu venho para ensiná-los a ser puros como as crianças e a orar assim como uma pequena criança ora a Deus: não há vaidade em suas palavras e tampouco orgulho, apenas a união pura com Deus. As crianças não buscam nada quando oram, apenas entregam suas orações. Esses são os verdadeiros intercessores.

Meus queridos, quero, sim, que sejam intercessores diante de Deus pelas almas perdidas, mas, antes disso, devem encontrar-se a si mesmos na própria essência da pureza e da humildade.

Eu venho ao mundo para dar-lhes essa possibilidade, mas não pensem que isso é impossível, apenas unam-se ao Meu Espírito de Amor e, cada vez que vocês virem que não estão orando com pureza e humildade, lembrem-se de Mim e sejam como crianças caminhando para o Coração de Deus.

Eu os amo e deixo-lhes a pureza de Meu Casto Coração.

São José Castíssimo